

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NUTRICIONISTA EM GRUPO DE USUÁRIOS ESTOMIZADOS¹

Valéria Baccarin Ianiski², Linda Cristina Sangoi Haas³.

¹ Relato de experiência produzido por profissional de saúde nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR. Santa Rosa/ RS.

² Nutricionista; Profissional de Saúde Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

³ Enfermeira; Preceptora de campo do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

INTRODUÇÃO

A atenção básica engloba um conjunto de ações de caráter individual e coletivo, de maneira a ser a primeira forma de contato, a porta de entrada dos usuários no SUS. Em conformidade com o princípio da hierarquização e regionalização, o SUS constitui uma rede de ações e serviços de saúde organizada em níveis de complexidade crescente com a finalidade de promover a saúde, a prevenção, o tratamento e a reabilitação de doenças, estruturados em níveis de atenção que compreendem a atenção básica, média e alta complexidade. O contato do usuário com a atenção básica dar-se-á por uma equipe multiprofissional, organizada de modo a atender as necessidades primárias dos indivíduos, proporcionar a criação de vínculos e de atendimento a partir da realidade dos usuários (VASCONCELOS, 2011).

A atenção primária tem aspectos únicos, próprios, que a caracterizam e a diferenciam dos demais níveis de atenção, entre eles o fato de dedicar-se aos problemas mais frequentes sejam eles simples ou complexos, mas que requerem atenção e resolutividade. Evidências demonstram que a Atenção Primária tem capacidade para responder a 85% das necessidades em saúde, atua na prevenção, promoção de saúde e redução de danos e agravos (BRASIL, 2007).

As estomias intestinais chamadas de colostomia e ileostomia são as mais frequentes intervenções cirúrgicas realizadas, tanto no cólon como no intestino delgado e consiste na exteriorização de um segmento intestinal, através da parede abdominal, criando assim uma abertura artificial para a saída do conteúdo fecal (BRASIL, 2009; BEYER, 2010, p. 701). A estomia é realizada quando há a necessidade de desviar, temporária ou permanentemente, o trânsito normal da alimentação e/ou eliminações (digestório e urinário), criando um orifício externo que se chama estoma (STUMM; OLIVEIRA; KIRSCHNER, 2008; FERNANDES; MIGUIR; DONOSO, 2011).

As questões que perpassam a alimentação dos indivíduos após a estomia merecem muito cuidado, pois, a maioria dos usuários relata incômodo quando há eliminação de gases e odor pela bolsa (SANTOS, 2006; STUMM; OLIVEIRA; KIRSCHNER, 2008) repercutindo na exclusão de alimentos nas refeições. Restringir a alimentação de qualquer indivíduo é uma tarefa que exige cuidado, visto que os alimentos envolvem questões culturais, emocionais, sociais, religiosas, bem

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

como o prazer. É importante que cada indivíduo conheça a si próprio, se descubra e invente a cada dia, a fim de evitar que esta nova condição impeça-o de viver, de conhecer as tolerâncias, proporcionar longevidade e melhor sobrevida.

Sendo assim, este trabalho objetiva evidenciar a importância e a relevância da atuação do profissional nutricionista junto ao cuidado de usuários estomizados.

METODOLOGIA

O resumo trata-se da vivência da profissional de saúde residente nutricionista inserida em grupo de usuários estomizados, no município de Santa Rosa/RS. Os encontros do grupo são realizados mensalmente na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Centro no Município de Santa Rosa/RS, com duração de aproximadamente uma hora.

O grupo reúne-se sempre na UBSF supracitada, pois a dispensação dos materiais para manejo do estoma é centralizada neste local. O grupo é composto por indivíduos de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias. Não existe um cronograma de atividades mensais para serem abordadas, todavia, os profissionais que assistem ao grupo por muitas vezes preparam alguma temática para ser norteadora das discussões.

Diversas atividades com ênfase na educação nutricional foram desenvolvidas, sendo utilizados materiais lúdicos elaborados de feltro, panfletos informativos, bem como, esclarecimento e diálogo de dúvidas em geral.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Mensalmente os indivíduos usuários de bolsa de estomia, encontram-se na UBSF, para discutir assuntos diversos a cerca da utilização da bolsa, o manejo e higiene desta, bem como, discorrem sobre situações que perpassam as atividades diárias de suas rotinas e como a condição de ser estomizado está inserida neste contexto. Alguns usuários se fazem presentes a cada mês, bem como, a cada encontro têm-se novos usuários ou familiares. O grupo é aberto para a participação de usuários, familiares, cuidadores ou pessoas que estejam envolvidas na assistência a este público.

Nota-se que grande parte do cuidado a estes usuários esta sob responsabilidade do profissional de saúde enfermeiro, sendo este o profissional de referência dos usuários dentro do serviço. Os diferentes profissionais de saúde que compõem a equipe de saúde da família podem prestar assistência aos sujeitos estomizados, todavia, muitos profissionais apresentam receio de trabalhar com esta população. Os profissionais de saúde como educadores em saúde, devem orientar a família para a prestação dos cuidados a seu familiar portador de estomia considerando - o como parte integrante e indissolúvel da prática do trabalho na área da saúde (SOUZA et al., 2009).

O nutricionista tem um papel muito importante na assistência aos usuários estomizados, visto que, esta condição exige do usuário algumas adaptações alimentares. Neste serviço, a nutricionista atua mensalmente no grupo, tirando dúvidas dos usuários, minimizando as restrições alimentares e

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

trabalhando questões que corroboram para que os mesmos tenham uma alimentação saudável e com qualidade nutricional. Atividades lúdicas como a elaboração de um prato saudável foi realizada com o intuito de possibilitar aos usuários refletir sobre possibilidades de substituições de alimentos e não exclusão dos mesmos.

É notória a fala de exclusão do consumo de feijões, repolho, cebola, pimentão, batata doce e brócolis entre os integrantes do grupo. A desconstrução de mitos e paradigmas arraigados à cultura alimentar do usuário estomizado necessita ser trabalhada a todo instante, de modo que os usuários não façam da refeição um momento de mal estar, incapacidade e frustração.

A base do trabalho realizado neste grupo está no diálogo, na troca de experiências e informações, que possibilitem a compreensão e a aceitação da estomização, minimizando os impactos nas atividades de vida diária e na qualidade de vida dos indivíduos.

CONCLUSÕES

A assistência ao usuário estomizado é papel de todos os profissionais que compõem a equipe de saúde, todavia, enfrentar preconceitos e movimentar-se a descobrir esta nova condição de vida é o que faz muitos profissionais de saúde não sentirem-se capaz de atuar junto a este público. A atenção primária após a cirurgia é o serviço de referência para estes sujeitos, sendo capaz de oferecer cuidados integrais e incentivar a autonomia e o autocuidado dos mesmos.

A nutrição desempenha papel fundamental na melhora da qualidade de vida e estado nutricional dos sujeitos, sendo de suma importância a atuação do profissional nutricionista junto à esta população, com vistas a uma melhor qualidade de vida e minimização dos problemas de ordem social e psicológica.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde; Educação alimentar e nutricional; Estomia; Equipe interdisciplinar em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR e o Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP pela apreciação do trabalho e apoio e incentivo na construção do saber científico bem como, a oportunidade e valorização do trabalho na Atenção Primária em Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEYER, Peter L. Tratamento Médico Nutricional para Doenças do Trato Gastrointestinal Inferior. Cap. 27. In: Mahan LK, Stump SE. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, p. 701-02.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007, p. 232.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

_____. Ministério da saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Portaria nº 400, 16 de novembro de 2009. Serviços de Atenção a Saúde da Pessoa Ostimizada. Diário Oficial da União. Seção 1. 41 p. Nº 220, quarta-feira, 18 de novembro de 2009.

FERNANDES, Rafaela Magalhães; MIGUIR, ELINE LIMA Borges; DONOSO, Terezinha Vieccelli. Perfil da clientela estomizada residente no município de Ponte Nova, Minas Gerais. Rev. Bras. Coloproct, 2011;30(4): pág. 385-392. Acesso em 04 de set de 2015. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rbc/v30n4/a01v30n4.pdf>.

SANTOS, Vera Lucia Conceição de Gouveia. Cuidando do estomizado: análise da trajetória do ensino, pesquisa e extensão. [TESE-Livre docência]. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo: 2006, p.205.

SOUZA, Jociel Lima; GOMES, Giovana Calcagno; BARROS, Edaiane Joana Lima. O CUIDADO À PESSOA PORTADORA DE ESTOMIA: O PAPEL DO FAMILIAR CUIDADOR. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 out/dez; 17(4):550-5.

STUMM, Eniva Miladi Fernandes; OLIVEIRA, Eliane Roberta Amaral; KIRSCHNER, Rosane Maria. Perfil de pacientes ostomizados. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 26-30, jan./mar. 2008.

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes. In: TADDEI, José Augusto de Aguiar; LANG, Regina Maria Ferreira; LONGO-SILVA, Giovana; TOLONI, Maysa Helena de Aguiar. Nutrição em Saúde Pública. A inserção do Nutricionista no Sistema Único de Saúde. Cap. 27. Rio de Janeiro: Editora: Rubio, 2011, p. 423-35.